

Autoridades cubanas chamam a reforçar enfrentamento à Covid-19



Havana, 28 de agosto (RHC).- As autoridades cubanas chamaram a reforçar o enfrentamento à Covid-19 tanto nas zonas onde ressurgiu a enfermidade, como Havana, a capital, quanto no resto do país.

Essa foi a mensagem na reunião diária sobre a situação epidemiológica no território nacional, encabeçada pelo presidente Miguel Díaz-Canel e o primeiro-ministro Manuel Marrero, que sublinhou que é preciso trabalhar com rapidez e profundidade na identificação da fonte de infecção nos casos positivos para cortar a cadeia de contágio.

Por sua vez, o vice-premiê Roberto Morales referiu-se à situação favorável em várias províncias, o que demonstra a efetividade das medidas de prevenção e controle tomadas pelos governos locais. Também falou dos territórios que levavam muito tempo sem registrar nenhum caso positivo e nos últimos dias

recuaram nesse aspecto, como aconteceu em Ciego de Ávila e Camagüey.

Ontem foram anunciadas fortes medidas de restrição de movimento em Havana para tentar cortar a propagação do coronavírus. Nas últimas semanas têm sido diagnosticados na capital dezenas de casos espalhados pela cidade, ligados a vários focos relacionados à violação das regras estabelecidas pelas autoridades.

O pacote encaminhado a garantir o distanciamento físico e reduzir as possibilidades de contágio estará vigente a partir de primeiro de setembro.

O Conselho de Defesa Provincial aprovou as restrições numa reunião em que estava presente José Ramón Machado Ventura, segundo-secretário do Partido Comunista de Cuba, o primeiro-ministro Manuel Marrero, e Victor Gaute, do secretariado do Comitê Central do PC e chefe do departamento ideológico.

O governador Reinaldo García sublinhou que o auge no número de casos positivos tem sua origem no incumprimento das medidas e a falta de disciplina de pessoas e instituições. Explicou vários focos surgidos em empresas e outros centros, inclusive de lazer.

Lembrou que a própria população vinha exigindo maior rigor na punição dessas atitudes, que fazem ruir todo o esforço realizado pela maioria da população e o setor da saúde, principalmente.

“É preciso conter a transmissão da Covid-19 para alcançar a estabilidade epidemiológica e empreender os encargos estatais”, apontou ao mencionar as atividades econômicas, o início do ano letivo e outras.

No pacote está o incentivo ao trabalho à distância, o fechamento de centros de produção ou serviços que não forem priorizados, a redução da mobilidade dentro da cidade (inclusive a proibição total de circulação de pessoas e veículos entre as 19h e as 5h do dia seguinte), o reajuste nos expedientes de trabalho, e a redução na comunicação entre Havana e as demais províncias com controles estritos nas estradas e saídas da capital.

O governador García anunciou fortes multas e sanções aos que violarem as regras estabelecidas, entre elas o uso da máscara em lugares públicos e a disponibilidade de produtos de higiene à entrada das entidades para mãos e pés. Fica proibida a presença de menores e portadores de deficiência fora de casa, e a realização de atividades de esporte e lazer na via pública e parques.

“Á medida que formos consequentes com o cumprimento dessas medidas, avançaremos na erradicação da transmissão da enfermidade”, apontou, e advertiu que muitas dessas orientações continuarão vigentes depois desta fase. “A população tem de compreender por que estamos nesta situação anormal, e que para sair vitoriosos cada cidadão tem de contribuir com sua quota de sacrifício”, frisou o governador da capital cubana.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/232602-autoridades-cubanas-chamam-a-refor-car-enfrentamento-a-covid-19>



Radio Habana Cuba